Capitulo 1: Transportado **Continente Dou Luo, Império Dou Tian, Cidade de Ye Lin.** A neve cobria as ruas como um tapete branco, guiando os passos dos transeuntes por um caminho silencioso e misterioso. Cada pegada marcava o solo gelado, registrando não só os rastros do inverno, mas também os vestígios de uma alma perdida. — Ugh! Dentro de uma casa humilde, um garoto de cerca de cinco ou seis anos, vestido com roupas simples, levantou-se do chão. Seus olhos, antes vazios, agora brilhavam com uma consciência renovada. Ele olhou ao redor, confuso. — Onde diabos eu fui parar? Isso aqui não é minha casa! Eu só fui dormir! Ao ouvir a própria voz, o menino estremeceu. — Por que minha voz está assim? E minhas mãos… por que estão tão pequenas? De repente, uma enxurrada de memórias invadiu sua mente, fazendo-o cerrar os dentes de dor. Quando a dor passou, os olhos do garoto se iluminaram com entendimento. — "Arma espiritual", "mestre de espíritos"... Isso aqui é o *Continente Dou Luo*? Seu nome era Jiang Li. Um viajante de outro mundo, transportado enquanto dormia. Antes disso, ele havia vivido uma vida comum na Terra, um estudante de medicina tradicional criado pelo avô. Sem pais, dedicara-se aos estudos, mas o cansaço o levara a adormecer… e acordar aqui. Agora, ele era um órfão, criado por um velho que o encontrara à beira de um rio em um dia de neve. O homem, cujo nome continha o caractere "Li", batizara-o como Jiang Li. Mas o velho já se fora, deixando-o sozinho neste mundo. Jiang Li respirou fundo, aceitando sua nova realidade. — Bem, pelo menos não acordei no meio de um campo de batalha… Ele conhecia *Continente Dou Luo* — um mundo de armas espirituais, bestas divinas, anéis de espírito e guerras entre impérios. Mas seu conhecimento era superficial. Sabia de coisas como a Academia Shrek, o Templo da Arma Espiritual e a lendária batalha entre os Deuses… mas os detalhes escapavam à sua memória. — Se eu soubesse que isso ia acontecer, teria relido aquele livro inteiro… O mundo de Dou Luo era perigoso. Se sua arma espiritual fosse forte, ele poderia trilhar o caminho do cultivo. Se fosse fraca… bem, sempre poderia abrir uma clínica. Afinal, medicina era algo que ele dominava. Mas antes de qualquer plano, ele precisava descobrir em que época estava. — Se eu apareci no meio da guerra dos Deuses, estou ferrado… Seu estômago roncou, interrompendo seus pensamentos. — Chega de divagações. Melhor ver se acho algo para comer. Ele se levantou, decidido a enfrentar seu novo destino — seja como um mestre de espíritos ou como um simples médico. Afinal, em um mundo onde a força ditava as regras, sobreviver era a única prioridade. [*Sistema: Bem-vindo ao Continente Dou Luo. Boa sorte, Viajante.*]Que coincidência desgraçada. O motivo do desmaio foi simplesmente estar de estômago vazio — e isso fez com que Jiang Li recuperasse as memórias de sua vida passada.Sem perder tempo, Jiang Li revirou a casinha de madeira em busca de comida. O lugar era humilde, uns cinquenta metros quadrados no máximo, com móveis simples mas funcionais. Depois de vasculhar tudo, só encontrou vinte moedas de ouro, cinco de prata e algumas dúzias de cobre.— Tsc... melhor sair pra comprar algo — resmungou, olhando para as moedas na mão. [A moeda local segue: 1 ouro = 100 pratas = 1000 cobres. Uma única moeda de ouro sustentaria uma família média por meses.]Com o que tinha, Jiang Li poderia viver confortavelmente por anos. Mas como nevava lá fora, vestiu um casaco antes de sair.— Olha só, que movimento — comentou ao ver as ruas animadas no fim de tarde, hora do jantar.Entrou num boteco qualquer e pediu uma tigela de macarrão. Enquanto esperava, espichou o ouvido:— Ei, ouviram? O Clã do Trovão Azul teve um gênio com poder espiritual quase máximo desde o nascimento! — um homem de meia-idade deu o gancho entre goles de cerveja.— Sério?! O próprio patriarca só tinha nível nove e meio na infância. Esse aí vai ser um Mestre Título!— Pois é. Pelo menos dessa vez não virou piada como aquele herdeiro com espírito de porco, lembra? — o homem soltou uma gargalhada embriagada — No começo acharam que era filho de outro, até que... puf! Exame de sangue provou que era do patriarca mesmo!A mesa inteira riu da anedota sobre a nobreza. Jiang Li, enquanto isso, identifica os personagens:[Aqui seria "Mestre Jade", não?] pensou, lembrando do infame teórico ridicularizado em sua vida passada. Mas neste mundo real, as coisas podiam ser diferentes. Quanto ao outro rapaz mencionado, só recordava que tinha uma namorada chamada Du Gu Yan e um avô conhecido como "o Investidor Anjo".Quando o macarrão chegou, novos rumores pipocavam:— O Tang Hao, da Escola Martelo Celeste, alcançou Mestre Título aos 44 anos! O mais jovem da história!— E fugiu feito covarde depois de matar o Papa! Até o pai dele

morreu de raiva…— O irmão abandonou os quatro clãs vassalos, incluindo o próprio tio!Jiang Li calculou mentalmente:[Então Tang San acaba de nascer. Sou cinco anos mais velho… ainda temos duas décadas até a guerra divina.] Terminou a refeição pagando cinco cobres e voltou para casa.---UM ANO DEPOIS ---Ao amanhecer, Jiang Li preparava-se para o grande dia: aos seis anos, finalmente despertaria seu espírito marcial. No último ano, além de estudar medicina local, revisara conhecimentos de sua vida anterior.— Olá, Xiao Li! Hoje é o dia, né? — cumprimentou o vizinho.— Isso mesmo, tio Wang. Hora de descobrir meu espírito — respondeu, ajustando as mangas enquanto seguia para o Templo dos Espíritos.Quem estava conversando com Jiang Li era seu vizinho, Wang Danu, um carpinteiro que, ao longo do último ano, tinha cuidado bem dele. Foi ele quem ajudou com alguns livros e até ensinou o básico da leitura.Depois de trocar algumas palavras, Jiang Li seguiu em direção ao Templo das Almas Marciais.Quinze minutos depois, ele chegou ao local. O templo estava abarrotado, com mais de cem pessoas aglomeradas ali.Não demorou muito para que um homem surgisse no salão principal.Ele era bonito, vestindo um traje branco justo, com uma capa negra esvoaçando nas costas. No peito esquerdo, um emblema exibia três espadas entrelaçadas — o símbolo que o identificava como um Executor Branco do Templo, um Grande Mestre das Almas no nível 29.O homem então anunciou:– Eu sou Chen An, Grande Mestre das Almas de 29º nível. Serei seu guia hoje. Não tenham medo, não importa o que vejam.Em seguida, ele posicionou os selos rituais e começou a cerimônia de despertar as Almas Marciais.Quando o círculo mágico se completou, uma espada de aço comum surgiu em sua mão direita. Nada impressionante — apenas uma lâmina simples, sugerindo que seu talento inato não era dos mais elevados.

http://portnovel.com/book/17/1628